

# Solução para trânsito tem 4 projetos na PMV

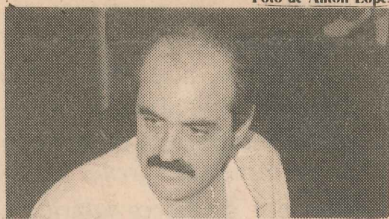
Foto de Ailton Lopes

Pelo menos quatro projetos disputam hoje a preferência do prefeito Paulo Hartung e dos técnicos de sua administração para resolver o problema do trânsito do centro de Vitória. Até um aeródromo, além de túneis e uma quarta ponte (sem pedágio), ligando Vila Velha a Vitória, e um viaduto foram propostos no debate promovido pelo Instituto Jones dos Santos Neves, na noite da última quinta-feira.

O secretário de Transportes da Capital, Marcelo Ferraz, diante do "assédio" dos autores das propostas, estabeleceu dois critérios para escolhê-lo de qualquer projeto, não descartando a apresentação de um outro por parte da administração municipal. A autonomia do município e a definição clara de parâmetros técnicos foram os dois pré-requisitos colocados na mesa de discussão, após as inúmeras observações feitas pessoalmente pelo secretário estadual de Obras Públicas e diretor-geral do DER, Theodorico de Assis Ferrazo, no encontro.

## Túnel X túnel

O provável confronto entre Ferrazo — defensor do projeto de construção de um túnel de 3,8 quilômetros de extensão, ligando Jucutuquara à Segunda Ponte — e o prefeito Paulo Hartung acabou não ocorrendo no debate do instituto. Hartung não compareceu ao encontro, enviando Marcelo Ferraz como seu representante, mes-



**Mauro Gomes Sathler: bate-boca**

mo depois de seu secretário taxar Ferrazo pela Imprensa de "megalomaniaco".

Em nenhum momento Ferraz citou o nome do ex-prefeito Vitor Buaiz, embora denunciasse que não encontrou em sua secretaria "escaninho" com qualquer projeto com o objetivo de resolver a sobrecarga de carros no Centro e, conseqüentemente, os frequentes congestionamentos. O ex-secretário do Planejamento e de Obras da gestão Vitor Buaiz, Fernando Bettarello, e o ex-chefe de gabinete do prefeito, o hoje vereador Perly Cipriano, da platéia, nada disseram.

A partir daí, a discussão tomou outro rumo. O bate-boca foi inevitável entre Ferrazo e o engenheiro Mauro Gomes Sathler, ambos autores de projetos que prevêm a construção de dois túneis. A idéia de Sathler prevê um túnel com 440 metros de extensão, ligando a Escadaria São Diogo, localizada na Praça Costa Pereira, até a escadaria onde inicia a Avenida Cleto Nunes, num cruzamento com a Avenida General Osório.

## Os projetos em discussão

**1)** Construção de uma quarta ponte sobre a baía de Vitória, nas imediações do Penedo, e um elevador, interligando-o à Segunda Ponte e à Rodovia Daryl Santos. O projeto é de autoria do vereador Alexandre Buaiz. A ponte será móvel, para viabilizar a passagem de navios, e terá um vão aproximado de 80 metros. Ela será interligada a um elevador que começará em São Torquato e margeará toda a orla marítima, passando sobre os seguintes locais: pátio da Companhia Vale do Rio Doce, antiga Estação Ferroviária Vitória-Minas, Estação da Leopoldina, cais de carvão, Morro do Péla Macaco e parte de trás do cais de Capuaba, atingindo a Avenida Beira-Mar, nas proximidades do Clube Saldanha da Gama. O projeto prevê outro elevador e novas vias.

**2)** Com o sistema aeromóvel, o vereador Nene Miranda quer banir os ônibus do centro da Capital. O projeto de lei apresentado na Câmara Municipal de Vitória prevê dois ou três terminais, por exemplo, na rodoviária e no Dom Bosco. O baixo custo de operação, a ausência de poluentes e a utilização de energia elétrica foram citados como sendo vantagens do aeromóvel. Sistema semelhante funciona no centro de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, numa linha em fase de teste. Este sistema existe em Jakarta;

na Indonésia. O aeromóvel, na verdade, é um veículo que se desloca sobre trilhos.

**3)** Construção de um túnel de 3,8 quilômetros, ligando Jucutuquara à Segunda Ponte. Este projeto é defendido pelo secretário estadual dos Transportes e Obras Públicas e diretor-geral do DER, Theodorico de Assis Ferrazo. O objetivo é retirar, pelo menos, 20 mil veículos do centro da Capital, embora esta meta não estivesse confirmada tecnicamente. Com o túnel, Ferrazo quer transformar o comércio da Capital num grande shopping center, liberando o lado esquerdo das vias centrais do Centro para estacionamento. Ele garante já ter 30% dos recursos necessários para colocar em prática a proposta (estimada em US\$ 50 milhões ou cerca de Cr\$ 3 bilhões) viabilizados.

**4)** O engenheiro Mauro Gomes Sathler defende a construção de um túnel, com 440 metros de extensão, ligando a Escadaria São Diogo, na Praça Costa Pereira, no Centro, à escadaria onde inicia a Avenida Cleto Nunes, na altura do cruzamento com a Avenida General Osório. Ele estima uma redução no trecho de maior estrangulamento da Avenida Jerônimo Monteiro em torno de 50%. O custo do projeto está orçado em, no máximo, US\$ 12 milhões (Cr\$ 750 bilhões).